

**ATIVIDADE DE RASTREAMENTO DE CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E MAMA,  
EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DA CIDADE DE VOTUPORANGA**

BARBOSA, Juliana de Souza (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

NASCIMBENI, Elaine Cristina Garrido (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

MARANGAO, Heloísa Vieira Marangao (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

ALMEIDA, Kassia Ellem Mendes de (autora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

BIMBATO, Angelica Maria Jabur (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

As estratégias de prevenção secundária ao câncer de colo do útero consistem no diagnóstico precoce das lesões de colo uterino antes de se tornarem invasivas, a partir de técnicas de rastreamento ou screening compreendidas pela colpocitologia oncótica ou teste de Papanicolau, colposcopia. O exame colpocitológico ou teste de Papanicolau, dentre os métodos de detecção, é considerado o mais efetivo e eficiente a ser aplicado coletivamente em programas de rastreamento do câncer cérvico-uterino, sendo uma técnica amplamente difundida há mais de 40 anos. O objetivo foi capacitar o acadêmico de Enfermagem a realizar o procedimento de coleta do Papanicolau, levantar o número de coletas e faixa etária. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória e quantitativa. As coletas foram realizadas pelos acadêmicos do 8º período de enfermagem da UNIFEV. Foram realizados no período de agosto a setembro de 2017 um total de 31 coletas, no período. Quanto a faixa etária, cinco (16%) foi de 15 a 24 anos, 23 (74%) de 25 a 64 anos, três ( 10%) de 65 a mais. É importante que as mulheres compreendam a importância da realização do exame preventivo Papanicolau periodicamente e entendam a necessidade de realizá-lo, como método de prevenção, e não apenas quando apresentam alguma sintomatologia ginecológica. Necessita-se, então, que estas mulheres passem a utilizar o serviço de prevenção como forma de evitar que processos infecciosos evoluem para um quadro mais grave, ocasionando um câncer de colo de útero. O acadêmico de enfermagem deve ter a oportunidade no seu campo de estagio de treinar a coleta de maneira correta sob supervisão de um docente.

Palavras-chave: Coleta Papanicolau. Câncer de colo de Útero. Prevenção

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Controle dos cânceres do colo do útero e da mama / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. 2. ed. Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle\\_cancer\\_colo\\_uter\\_2013.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/controle_cancer_colo_uter_2013.pdf). Acesso: 16 de outubro de 2017.

INCA. Política Nacional de Controle de Câncer de Colo de Útero. Disponível: [http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/PROGRAMA\\_UTERO\\_internet.PDF](http://www1.inca.gov.br/inca/Arquivos/PROGRAMA_UTERO_internet.PDF). Acesso: 16 de outubro de 2017.

BARROS, André Luiz de Souza; LIMA, Daisy Nunes de Oliveira; AZEVEDO, Michelle Dantas; OLIVEIRA, Micheline de Lucena. Caderno de referência 1: Citopatologia Ginecológica. Brasília: Ministério da Saúde; Rio de Janeiro: CEPESC, 2012. Disponível: [http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico\\_citopatologia\\_caderno\\_referencia\\_1.pdf](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/tecnico_citopatologia_caderno_referencia_1.pdf). Acesso: 17 de outubro de 2017.